



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Otimismo diminuiu levemente em fevereiro

1) Análise

Em fevereiro, o setor de seguros brasileiro continuou otimista, já que os índices estão acima de 100 pontos, um cenário que vem se mantendo há meses.

Entretanto, nesse último mês, os indicadores sofreram leve ajuste negativo, aparentemente em um processo de acomodação. Por exemplo, o ICSS passou de 127 pontos para 121 pontos.

Ressaltamos que essa avaliação favorável continua espalhada entre todos os tipos de empresas analisadas – as seguradoras, as resseguradoras e as grandes corretoras.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Out.17	Nov.17	Dez.17	Jan.18	Fev.18
ICES	113,7	121,3	122,5	127,2	125,7
ICER	116,2	108,0	115,9	121,5	110,5
ICGC	127,2	125,4	131,1	133,2	127,0
ICSS	118,9	118,0	123,0	127,2	120,9

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	2	4	0
Melhor	77	59	56
Igual	19	33	44
Pior	2	4	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

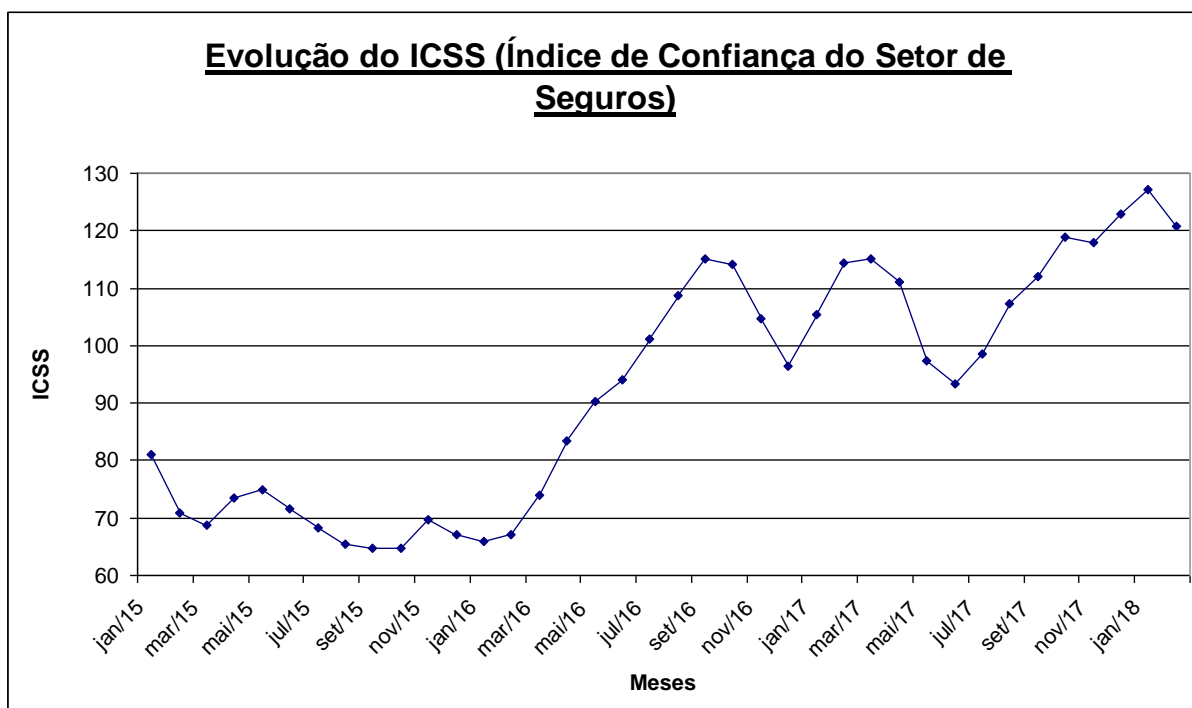
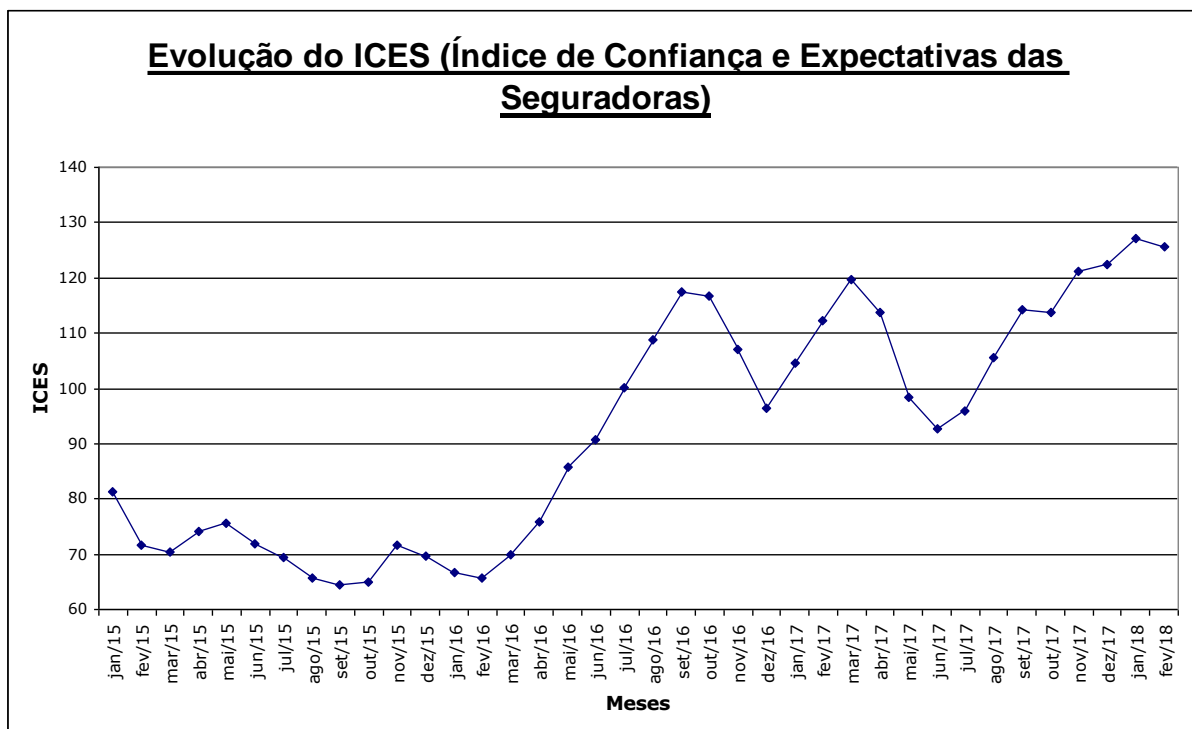
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	30	46	11
Igual	51	50	67
Pior	19	4	22
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	2	4	0
Melhor	63	50	22
Igual	35	46	78
Pior	0	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos. Primeiro, o indicador ICES; depois, o indicador ICSS.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.